

# Eólica Chuí IX S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de Junho de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil  
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Administradores e aos acionistas da  
Eólica Chuí IX S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Chuí IX S.A. ("Companhia") em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 31 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'. The signature is fluid and cursive, written over a light blue circular stamp.

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Eólica Chuí IX S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

Em milhares de Reais

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2016</i>	<i>31.12.2015</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2016</i>	<i>31.12.2015</i>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.757	1	Fornecedores	14	806	681
Contas a receber	6	3.243	4.797	Tributos a recolher	15	498	306
Tributos a recuperar	7	104	65	Debêntures		-	37.162
Despesas pagas antecipadamente	8	90	47	Empréstimos e financiamentos	16	6.019	13.070
Outros créditos	9	<u>127</u>	<u>792</u>	Credores diversos	17	<u>4.964</u>	<u>5.530</u>
		5.321	5.702			12.287	56.749
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Fundos Vinculados	10	1.772	-	Empréstimos e financiamentos	16	41.306	-
Tributos diferidos	11	9.337	8.424	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	18	<u>2.106</u>	<u>45.077</u>
Imobilizado	12	67.495	67.966			43.412	45.077
Intangível	13	<u>3.966</u>	<u>4.026</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
		82.570	80.416	Capital social	19	49.902	10
				Prejuízo acumulado		<u>(17.710)</u>	<u>(15.718)</u>
						32.192	(15.708)
<b>Total do ativo</b>		<u><u>87.891</u></u>	<u><u>86.118</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>87.891</u></u>	<u><u>86.118</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Chuí IX S.A.

### Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	Nota	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016	01.04 a 30.06.2015	01.01 a 30.06.2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>	20	<u>2.615</u>	<u>4.547</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Energia elétrica comprada para revenda		(121)	(150)	-	-
Taxa de fiscalização		(13)	(23)	-	-
Depreciação/amortização		(1.142)	(2.306)	(1)	(2)
Outros custos de operação	21	<u>(378)</u>	<u>(788)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>961</u>	<u>1.280</u>	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Material		(1)	(1)	(3)	(3)
Serviço de terceiros	22	(89)	(121)	(77)	(131)
Gerais e administrativas		(22)	(47)	(6)	(22)
Honorários dos administradores		<u>(32)</u>	<u>(65)</u>	<u>(18)</u>	<u>(35)</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>817</u>	<u>1.046</u>	<u>(105)</u>	<u>(193)</u>
Receitas financeiras	23	96	104	33	45
Despesas financeiras	23	<u>(1.544)</u>	<u>(4.055)</u>	<u>(1)</u>	<u>(13)</u>
<b>Resultado operacional antes dos tributos</b>		<u>(631)</u>	<u>(2.905)</u>	<u>(73)</u>	<u>(161)</u>
<b>Impostos diferidos</b>					
Imposto de renda		90	671	37	130
Contribuição social		32	242	13	47
<b>Resultado do período</b>		<u>(509)</u>	<u>(1.992)</u>	<u>(23)</u>	<u>16</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Chuí IX S.A.

### Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

*Em milhares de Reais*

	01.04 a 30.06.2016	01.01 a 30.06.2016	01.04 a 30.06.2015	01.01 a 30.06.2015
Resultado do período	(509)	(1.992)	(23)	16
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>(509)</u></u>	<u><u>(1.992)</u></u>	<u><u>(23)</u></u>	<u><u>16</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Chuí IX S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

*Em milhares de Reais*

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros a disposição da assembleia	Prejuízo Acumulado	Total
		Capital social	Reserva Legal	Reserva Especial dividendo não distribuído			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
Resultado do período		-	-	-	-	16	16
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>		<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>8</u>	<u>16</u>	<u>38</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<u>10</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.718)</u>	<u>(15.708)</u>
Integralização de capital social 14 de janeiro de 2016	19	49.892	-	-	-	-	49.892
Resultado do período		-	-	-	-	(1.992)	(1.992)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>		<u>49.902</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.710)</u>	<u>32.192</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Eólica Chuí IX S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015

Em milhares de Reais

	30.06.2016	30.06.2015
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>		
Resultado do período antes dos Impostos	(2.905)	(161)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.306	2
Encargos financeiros	2.396	-
Resultado ajustado	1.797	(159)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	1.554	-
Tributos a recuperar	(39)	(177)
Despesas pagas antecipadamente	(43)	55
Outros créditos	665	2
	2.137	(120)
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	125	-
Tributos a recolher	192	312
Outros Passivos	(566)	-
	(249)	312
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>3.685</b>	<b>33</b>
Pagamento de Encargos Financeiros	(2.046)	-
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>1.639</b>	<b>33</b>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>		
Aplicações Financeiras	-	1.927
Fundos Vinculados	(1.772)	-
Adições ao ativo imobilizado	(1.775)	(41.994)
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(3.547)</b>	<b>(40.067)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	4.815	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.106	28.915
Empréstimos e financiamentos obtidos	45.319	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(12.576)	-
Debêntures obtidas	-	11.119
Pagamento de debêntures	(36.000)	-
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>3.664</b>	<b>40.034</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	1.756	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	1
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.757</b>	<b>1</b>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia Eólica Chuí IX S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, do Parque Eólico denominado Chuí 09, localizado no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamentos, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em agosto de 2015, sendo que o Parque Eólico Chuí 09 possui 17,9 MW médios<sup>1</sup> de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Chuí IX foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 6.966 (R\$ 51.047 em 31 de dezembro de 2015), principalmente devido ao registro no passivo circulante dos valores a liquidar resultantes da conclusão da construção do parque eólico.

Para cobrir os compromissos de curto prazo, a Companhia recebe o apoio financeiro dos seus acionistas por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital, quando necessário.

### **2 Autorizações**

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>Portaria</b>	<b>Data publicação</b>	<b>Capacidade instalada</b>	<b>Prazo de duração</b>
EOL Chuí 09	Nº 218	26/05/2014	20MW médio	35 anos

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a alteração da Portaria acima citada, referente ao sistema de conexão e as características técnicas dos aerogeradores, com nova capacidade instalada de 17,9 MW, homologadas pela Resolução Autorizativa ANEEL n.º 5.397, de 11 de agosto de 2015.

---

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

### **3 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela diretoria executiva em 31 de agosto de 2016.

#### **a. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### **4 Principais políticas contábeis**

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2015 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2016. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de 30.06.2016, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2015.

### **5 Caixa e equivalente de caixa**

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Caixa e depósitos bancários à vista	185	1
Aplicações Financeiras	<u>1.572</u>	<u>-</u>
	<u>1.757</u>	<u>1</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

## 6 Contas a receber

O saldo de contas a receber de junho de 2016 é proveniente do saldo remanescente da liquidação de venda de energia elétrica no mercado de curto prazo, pela antecipação da geração de energia na forma de PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) ocorrida em 2015, no montante de R\$ 1.269, bem como, do faturamento decorrente dos contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

## 7 Tributos a recuperar

	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido na fonte	70	64
Cofins a recuperar	1	1
COSIRF pago indevidamente	5	-
IRRF a compensar s/ faturamento	6	-
CSLL a compensar s/ faturamento	5	-
PIS a compensar s/ faturamento	3	-
COFINS a compensar s/ faturamento	14	-
	104	65

## 8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Responsabilidade Civil a ser apropriado mensalmente como despesa durante o exercício corrente e Adiantamento a General Eletric referente a serviços de O&M.

## 9 Outros créditos

Compreende valor a ser ressarcido pelo fornecedor Stk Sistemas do Brasil Ltda devido ao pagamento do seguro responsabilidade civil.

## 10 Depósitos vinculados

Refere-se aos Investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinte-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional

## 11 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.06.2016	Saldo em 31.12.2015
Despesas pré-operacionais	572	143	51	194	7.889
Prejuízo fiscal	26.891	6.723	2.420	9.143	535
	27.463	6.866	2.471	9.337	8.424

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

## 12 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 01/01/2016 a 30/06/2016:

Em curso	Saldos em 31.12.2015	Aquisições	Transferências	Depreciação	Saldos em 30.06.2016
<b>Geração</b>					
Terrenos	21	-	(21)	-	-
Edificações e benfeitorias	5.976	1.450	(5.976)	-	1.450
Maquinas e equipamentos	67.743	21	(67.764)	-	-
A ratear	6.361	243	(6.492)	-	112
Estudos e projetos	3.016	6	(3.016)	-	6
Tributos	590	55	(591)	-	54
Adiantamento a fornecedores	7.959	-	(7.959)	-	-
<b>Em serviço</b>					
<b>Geração</b>					
Servidões	-	-	32	-	32
Terrenos	-	-	20	-	20
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	1.368	-	1.368
Maquinas e equipamentos	-	-	90.399	-	90.399
(-) Impairment	(22.631)	-	-	-	(22.631)
(-) Depreciação	(1.087)	-	-	(2.244)	(3.331)
<b>Administração</b>					
Móveis e utensílios	22	-	-	-	22
(-) Depreciação	(4)	-	-	(2)	(6)
	<u>67.966</u>	<u>1.775</u>	<u>-</u>	<u>(2.246)</u>	<u>67.495</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

### Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2015, avaliação da sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

**2015**

Taxa de desconto para o fluxo de caixa	7,5% pós-tax
Preço da receita	De acordo com os contratos de CCEAR e PPAs vigentes a partir de 2016 9,25% sobre a receita bruta (SPEs são optantes pelo lucro real a partir de 2016)
Pis e Cofins	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Depreciação	Orçamento financeiro dos parques
Pessoal, materiais, serviços e outros	Prazos das autorizações
Prazos do Fluxo de Caixa	

Como resultado, em 2015 foi constituída uma provisão para perdas com o Ativo Imobilizado no valor de R\$ 22.631.

### 13 Intangível

	<b>30.06.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Cessão de direitos	4.075	4.075
(-) Amortização cessão de direitos	(110)	(50)
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u><u>3.965</u></u>	<u><u>4.026</u></u>

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração do parque Chui 09 adquirido da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 4.758, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação. (vide nota explicativa nº 17).

### 14 Fornecedores

	<b>30.06.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	46	93
Iccila - Ind., Com. e Contrucoes Ibage Ltda	101	101
Eolica Hermenegildo I S.A.	105	-
GE Water e Process Technologies do Brasil Ltda	411	288
Outros epecistas	30	138
Arrendamentos	<u>113</u>	<u>61</u>
	<u><u>806</u></u>	<u><u>681</u></u>

## 15 Tributos a recolher

	30.06.2016	31.12.2015
Imposto de renda retido a pagar	12	4
Retenções IN RFB 1.234/2012	115	52
ICMS	54	-
ISS	107	1
INSS retido PJ	130	1
PIS	14	44
Cofins	66	204
	498	306

## 16 Empréstimos e financiamentos

	30.06.2016	31.12.2015
Empréstimo - BNDES	31.561	12.576
Encargos da dívida	1.339	494
Empréstimos - BRDE	13.758	-
Encargos da dívida	667	-
	47.325	13.070
Circulante	6.019	13.070
Não Circulante	41.306	-

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

<b>Subcrédito</b>	<b>D1</b>	<b>D2</b>
Valor total do crédito (R\$)	16.096.000,00	15.465.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos D1 e D2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 16.096 e 15.465, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos D1 e D2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

<b>Crédito</b>	<b>D</b>	
Valor total do crédito (R\$)	13.758.000,00	
Sistema de Amortização	192 parcelas	
Taxa de juros final		TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade		Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

**Covenants**

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual a superior a 1,2 vezes.

## 17 Credores diversos

	30.06.2016	31.12.2015
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	4.758	4.343
General Electric - provisão EPC	206	1.147
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	-	40
	4.964	5.530

### Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Chuí IX S.A., a totalidade de 01 (um) parque eólico denominado “Chuí 09”, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

### Provisões empreiteiros - EPC

Compreendem os valores de provisão dos contratos com a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. referente a engenharia do proprietário e provisão de ajuste do contrato da General Electric do Brasil.

## 18 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de junho de 2016 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.106 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	Ações	%	Valor (em Reais)
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49.897	99,99	49.897
Renobrax Energias Renováveis	5	00,01	5
	49.902	100	49.902

Em 14 de janeiro de 2016 houve a integralização de R\$ 49.892, parte da integralização é proveniente do saldo de AFAC de 2015 (R\$45.077).



Em 30 de junho 2016, as 49.902 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

## 20 Receita operacional líquida

	<b>30.06.2016</b>
Receita operacional bruta	4.920
(-) Deduções da receita bruta	
PIS não-cumulativo	(67)
Cofins não-cumulativo	(306)
	4.547

## 21 Outros custos de operação

	<b>30.06.2016</b>
Limpeza e conservação	1
Meio ambiente	4
Vigilância dos parques	26
Serviços de terraplanagem	26
O&M - GE (aerogeradores)	236
O&M - Eletrosul ( Instalações de Transmissão)	100
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	296
Arrendamentos - Direitos de Uso de Terras	99
	788

## 22 Serviços de terceiros

	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
Serviços administrativos, contábeis, financeiros e jurídicos	(69)	(119)
Publicações legais	(33)	-
Auditoria externa	(5)	(5)
Outros	(14)	(7)
	(121)	(131)

## 23 Receitas e despesas financeiras

	<b>30.06.2016</b>	<b>30.06.2015</b>
Rendimentos de aplicação financeira	60	26
Variação monetária ativa	-	19
Outras receitas financeiras	44	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>104</b>	<b>45</b>
Despesas bancárias	(5)	(1)
IOF	(851)	(3)
Multa e juros de mora	(168)	(9)
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(1.504)	-
Encargos financeiros - Debêntures	(336)	-
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(777)	-
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(414)	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(4.055)</b>	<b>(13)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3.951)</b>	<b>32</b>

## 24 Contratos de longo prazo

### a. Venda de energia

A Companhia possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrados entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013 a um preço médio de R\$ 123,90/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015.

A Companhia firmou contrato de venda de energia elétrica com potência associada (PPA) com a sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A., a um preço médio de R\$ 149/MWh atualizado pelo IPCA em dezembro de 2015, com vigência até 31/12/2025.

### b. Contratos de operação e manutenção

Para a Operação e Manutenção do Parque Eólico Chui IX, foram firmados contratos, com as empresas abaixo relacionadas, conforme segue:

- **General Electric Energy do Brasil** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção dos aerogeradores pelo período de 10 anos - R\$ 11.950;
- **Eletrosul Centrais Elétricas S.A.** - Responsável pelos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão - R\$ 450;

## 25 Contingências

Até 30 de junho de 2016, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

## 26 Instrumentos financeiros

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	<u>30.06.2016</u>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<u>31.12.2015</u>	
	<b>Empréstimos recebíveis</b>		<b>Empréstimos recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações Financeiras	1.572	-	-	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Contas a pagar de fornecedores	-	806	-	681
Debêntures a pagar	-	-	-	37.162
Empréstimos e financiamentos	-	47.325	-	13.070
Credores diversos	-	4.964	-	5.530
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	2.106	-	45.077

**b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor justo**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de junho de 2016, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

**c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes**

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Brnrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI e saldo a pagar a Renobrax, cujos atualização monetária é pós fixada a IPCA.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2016 foi definido através de premissas disponíveis no mercado.

	Saldo em 30.06.2016	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	1.572	CDI 14,13%	222	278	333
Renobrax a pagar	(4.758)	IPCA 2,62%	(258)	(323)	(388)
Empréstimos e financiamentos	(47.325)	CDI 14,13%	(6.687)	(8.359)	(10.031)

**27 Informações complementares ao fluxo de caixa**

Durante o período findo em 30 de junho de 2016 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.06.2016	30.06.2015
Juros capitalizados imobilizado (a)	-	1.671
Atualização Renobrax (b)	-	234
Provisão EPCs - imobilizado (c)	-	145
Fornecedores de imobilizado (c)	-	9.634
Integralização de capital com AFAC (d)	45.077	-

- (a) Refere-se a capitalização dos juros de debêntures alocados ao ativo qualificado, líquido dos rendimentos financeiros.
- (b) Refere-se a adição de intangível que não houve liquidação financeira.
- (c) Refere-se a adição de imobilizado que não houve liquidação financeira.
- (d) A Companhia utilizou parte do adiantamento para futuro aumento de capital existente em 2015 para integralizar capital em 2016.